



Estados da América Latina e do Caribe concordam em acelerar esforços, fortalecer mecanismos e aumentar orçamentos para erradicar a violência contra as mulheres

Washington, DC, 24 de junho de 2024. A IX Conferência dos Estados Partes do Mecanismo de Seguimento da Convenção de Belém do Pará (MESECVI) culminou com o compromisso de acelerar a implementação de medidas e fortalecer os mecanismos para erradicar a violência de gênero, frente às ameaças que põem em risco o progresso da igualdade e o direito das mulheres a viverem livres de violência. Esse compromisso foi formalizado na "Declaração sobre estratégias aceleradoras para a implementação da Convenção Interamericana para prevenir, punir e erradicar a violência contra as mulheres", aprovada pelas autoridades de 26 países da América Latina e do Caribe, juntamente com um novo plano estratégico de ação para os próximos cinco anos.

A IX Conferência reuniu representantes dos Estados Partes da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, a Convenção de Belém do Pará, principal instrumento regional de combate à violência de gênero, no contexto de seu 30º aniversário e dos 20 anos da criação de seu Mecanismo de Seguimento, o MESECVI, órgão estabelecido para monitorar a implementação efetiva do tratado. Participaram também representantes de organizações da sociedade civil, de organismos internacionais e de agências das Nações Unidas.

O evento, realizado na sede da CEPAL, foi presidido pela Ministra da Mulher e da Equidade de Gênero do Chile, Antonia Orellana, na sua qualidade de Presidenta da Conferência dos Estados Partes (CEP) do MESECVI. “O desafio desta conferência é concordar estratégias para acelerar o processo de mudança, para que esta geração seja a última a viver sob condições de violência de gênero estrutural,” enfatizou em seu discurso inaugural.

Por sua vez, o Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Luis Almagro, destacou que: “Este encontro representa um marco crucial em nossa luta coletiva para erradicar a violência contra as mulheres nas Américas. Hoje, devemos renovar e fortalecer esse compromisso com ações concretas e eficazes.”

Também presente na sessão inaugural, o Secretário da Comissão da CEPAL, Luis Fidel Yáñez, destacou a importância de somar esforços e buscar sinergias entre o MESECVI e a

Secretaria da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe da CEPAL com o objetivo de avançar na erradicação da violência de gênero e práticas nocivas que afetam mulheres e meninas.

Durante o primeiro dia do encontro, foi abordado o contexto regional após 30 anos da Convenção, com a troca de experiências e a ênfase na importância de articular a agenda regional de gênero, incluindo atores-chave dos Estados, agências internacionais e sociedade civil. Um dos destaques da conferência foi a participação da recentemente criada Articulação Regional de Seguimento da Convenção de Belém do Pará, integrada por diversas organizações da sociedade civil envolvidas no monitoramento de sua implementação.

Também foram apresentados os avanços no processo de elaboração de uma Lei Modelo Interamericana para prevenir, punir e erradicar a violência contra as mulheres facilitada pelas novas tecnologias. As autoridades concordaram em continuar impulsionando esse esforço para fornecer ferramentas que garantam uma regulamentação regional das novas formas de violência exercidas através de meios digitais.

Durante o segundo dia, as autoridades deram luz verde ao novo plano estratégico do MESECVI, um instrumento que definirá o roteiro e os temas de trabalho do Mecanismo para os próximos cinco anos. Nesse sentido, reiterou-se a importância do MESECVI como uma instância multilateral. Diante do complexo panorama de violências contra mulheres e meninas na região, os Estados concordaram em aprofundar os esforços, fortalecer a vontade política e as capacidades de resposta dos Estados. Os principais eixos do plano visam: melhorar as garantias e a proteção dos direitos humanos das mulheres, fortalecer as capacidades dos Estados, tornar visíveis as medidas adotadas e acelerar a implementação da Convenção.

Nessa mesma linha, os Estados aprovaram a Declaração sobre estratégias aceleradoras da Convenção de Belém do Pará, por meio da qual se comprometeram a fortalecer a institucionalidade de gênero e suas capacidades, assim como a participação da sociedade civil e a interação coordenada entre as autoridades e o Comitê de Peritas do MESECVI. Além de implementar estratégias aceleradoras, as autoridades concordaram em promover medidas e mecanismos para eliminar os obstáculos e as ameaças que comprometem o progresso na igualdade de gênero em nossas sociedades.

Nesse sentido, ao término da Conferência, a Presidenta do Comitê de Peritas (CEVI), Gloria Camacho, expressou a preocupação do CEVI com o desaparecimento do Mecanismo de Avanço das Mulheres na Argentina, após o fechamento da Subsecretaria de Proteção contra a Violência de Gênero, último remanescente do Ministério das Mulheres, Gêneros e Diversidade. “Essa situação nos preocupa porque representa um retrocesso em todos os direitos conquistados pelas mulheres nesse país e pela sociedade como um todo. Além disso, é contrária às disposições internacionais, tanto da Plataforma de Beijing quanto da Convenção de Belém do Pará,” destacou a Presidenta do CEVI.

A IX Conferência de Estados Parte também foi a ocasião para apresentar os achados preliminares da IV Rodada de Avaliação Multilateral do MESECVI, a mais recente Recomendação Geral do Comitê de Especialistas sobre violência de gênero contra mulheres afrodescendentes e um relatório sub-regional sobre avanços legislativos para prevenir e punir a violência contra as mulheres no Caribe. Nesse contexto, os acordos finais do encontro destacam a importância de aumentar a resiliência do Caribe através do fortalecimento de suas capacidades, incluindo orçamentos com perspectiva de gênero.

Por fim, as autoridades dos 26 países presentes concordaram em reconhecer o impacto especial da crise climática nas ilhas do Caribe e a importância de implementar medidas de adaptação às mudanças climáticas com perspectiva de gênero e promover a transversalização entre questões de gênero, violência e mudanças climáticas.

Encontre todos os documentos da IX Conferência de Estados Parte [aqui](#) (em espanhol e inglês).